

# Um jornal de peso **A BALANÇA**

OUTUBRO 2012



## Tolerância zero!

Irregularidades e condições precárias de trabalho estão afligindo os trabalhadores dos boxes, na Ceagesp. Casos de falta de registro em Carteira, não pagamento de horas extras e adicional por insalubridade, além de situações de assédio, têm sido cada vez mais recorrentes. Sindbast avisa que não será tolerante com tais práticas e convoca os trabalhadores a denunciarem os abusos. **Páginas 8 e 9**



foto: Carlos Paes

### **APOSENTADOS E PENSIONISTAS**

Reajuste nas complementações e pagamento do retroativo sairão mais cedo neste ano. **Pág. 3**

### **CEAGESP**

Sindbast avança no Acordo Coletivo 2012/ 2013 com novas conquistas para os trabalhadores. **Págs. 4 e 5**

### **BOX**

Sai Acordo Coletivo, mas Sindbast busca novas formas de ampliar as conquistas da categoria. **Pág. 6**

### **CODASP**

Sindicato e empresa entram em consenso e proposta de greve é suspensa. **Pág. 7**

**PROCESSO CAC:** Sindbast faz novo rateio em favor dos trabalhadores, mas avisa que a luta continua. **Pág. 10 a 14**



# Triste realidade

Dados recentes apontam para o crescimento da classe média no Brasil. No entanto, quem anda pelo entorno da Ceagesp, particularmente pelas ruas que estão entre as Avenidas Doutor Gastão Vidigal e Imperatriz Leopoldina, se defronta com um quadro degradante de pobreza e miséria que nos mostra um outro país.

As imagens lembram muito a Cracolândia. Pessoas com seus trapos, cachorros, restos de comida; homens e mulheres que dormem e perambulam pela região como mortos-vivos. Não raro, são vistos nos jardins da Gastão Vidigal fazendo suas necessidades fisiológicas e até mantendo relações sexuais.

Não é de hoje essa invasão. Não se pode dizer que seja um reflexo do fim da Cracolândia inicial – que ainda existe na prática. O que vemos é um agravamento da situação daqueles menos favorecidos pelas oportunidades oferecidas - ou não - pelo sistema.

Essas pessoas desafiam o crescimento imobiliário da área. Para os especuladores imobiliários, não fica bem ter essa “gente diferenciada” atrapalhando o caminhar pela calçada. Enfeiam a paisagem. As tentativas de revitalização do canteiro central da Gastão Vidigal acabam em montes de jornais, fezes e mau cheiro. Algumas ilações começam a ser feitas sobre incêndios nas favelas como forma de reurbanização forçada na cidade. E, no caso desses cidadãos, o que será feito deles? Tudo leva a crer que continuarão aumentando.

Nosso recente milagre econômico, que fez com que dez por cento dos mais pobres migrassem para a classe média, não esconde as mazelas de um sistema injusto que condena milhões ao esquecimento social. Infelizmente, este ainda não é um país de todos. Podemos escurecer os vidros de nossos carros, mudar de calçada, enfim, fazer de conta que “eles” não existem. Mas eles continuarão lá desafiando nossa capacidade de humanidade, de solidariedade. Os zumbis da Ceagesp vieram para ficar nesse cenário desolador de abandono e pobreza.

Outra triste realidade, que abordamos nesta edição, refere-se a abusos que são cometidos em alguns boxes, na Ceagesp. Sabemos que essa não é uma prática comum, mas o pouco já é intolerável.



Enilson Simões de Moura - Alemão

Não vivemos mais em regime de escravidão, entretanto, esse continua sob formas mascaradas. O medo, muitas vezes, impede a denúncia e situações como essa perduram. É papel central de um sindicato lutar por condições dignas dos trabalhadores. Afinal, quando essa dignidade é ferida, não são apenas os trabalhadores que perdem, e sim toda a sociedade que fica eticamente mais pobre. É importante que essa matéria seja lida com toda atenção por cada trabalhador. Outras empresas podem estar cometendo os mesmos abusos e também devem ser denunciadas.

Vivemos um tempo complexo, em que apenas soluções individuais parecem surgir como opção de vida, desvalorizando o coletivo. Essa maneira de pensar serve aos interesses mesquinhos daqueles que fazem do Capitalismo a selvageria do “salve-se quem puder”. Não acreditamos nisso. Acreditamos no coletivo, na solidariedade, na justiça social e na ética. Acreditamos na coragem para mudar o que afronta nossos princípios, nossa moral, nosso direito ao trabalho decente, nossa própria condição humana.

Enilson Simões de Moura – Alemão  
**Presidente do Sindbast e vice-presidente da UGT**

*“Vivemos um tempo complexo, em que apenas soluções individuais parecem surgir como opção de vida, desvalorizando o coletivo.”*

## Expediente

A BALANÇA é o boletim informativo do Sindicato dos Empregados em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo – Sindbast. Endereço: Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946 - EDSED I - Conj. 10 - Vila Leopoldina - CEP 05314-000 - São Paulo – SP. Tel.: (11) 3837-9877. Site: [www.sindbast.org.br](http://www.sindbast.org.br). E-mail: [sindbast@sindbast.org.br](mailto:sindbast@sindbast.org.br). Conselho Editorial: Diretoria do Sindbast. Produção editorial e edição: Comunica – Assessoria em Comunicação. Tel.: (11) 2601-0480. Site: [www.comunicanet.com.br](http://www.comunicanet.com.br). Jornalista responsável: Rosana Venceslau (MTB 30862). Repórter: Renata Ramos. Colaboração: Blanka Saccoman. Revisão: Denis Cesar da Silva e Carolina Vicente. Projeto gráfico e diagramação: Cátia R. Barroso. Colaboração: Stefanie Mancini. Tiragem: 7.000 exemplares.



## Boa notícia!

*Aposentados e pensionistas não vão amargar uma longa espera para receber o reajuste nas complementações e o retroativo*

O reajuste das aposentadorias e pensões sairá mais cedo neste ano: em outubro, graças ao empenho do Sindbast, por meio de seu representante Waltinho.

Segundo o diretor, o pagamento de setembro com a correção incorporada será efetuado no quinto dia útil do mês de outubro. Os valores retroativos também serão creditados no mesmo dia, porém em folha suplementar, ou seja, haverá outro demonstrativo de pagamento indicando as diferenças.

De acordo com a lei, trabalhadores inativos devem receber o mesmo reajuste dos empregados ativos. Neste ano, o aumento foi de 4,99%, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, firmado recentemente entre a Ceagesp e o Sindbast no dissídio coletivo 2012/ 2013.

Os aposentados e pensionistas não receberam o aumento imediatamente como os ativos. Para que a correção fosse incorpora-

da nas complementações, foi necessário aguardar uma série de trâmites burocráticos, porém, legais.

Primeiramente, o Acordo Coletivo foi encaminhado para homologação pela Delegacia Regional do Trabalho (DRT). Depois, seguiu para a Secretaria Estadual da Fazenda que fez o cálculo dos retroativos antes de liberar o repasse. “O processo foi concluído mais rápido do que nos anos anteriores, pois desta vez não havia nada emperrando o nosso reajuste”, opina o diretor Waltinho.

Vale lembrar que o aumento foi retroativo a junho deste ano. Portanto, além da aplicação do índice de correção nas aposentadorias e pensões, os inativos receberão os atrasados do período correspondente.

O diretor também destaca que o acerto será feito numa única parcela, pois não havia reajustes acumulados de acordos anteriores.

## Ainda tem dúvidas?

*O jornal A Balança esclarece novamente dois assuntos que ainda geram perguntas entre aposentados e pensionistas*

### Recadastramento

Desde janeiro, o recadastramento de inativos está sendo feito da seguinte forma:

- no mês que antecede seu aniversário, a Secretaria da Fazenda mandará para sua casa, via correio, o formulário para a atualização dos dados cadastrais;
- no próprio formulário, há informações de como preenchê-lo e quais documentos (cópias) devem ser anexados e enviados de volta para a Secretaria da Fazenda;
- não se esqueça de manter em dia também o cadastro junto ao Sindbast para facilitar o contato sempre que houver necessidade.

### Comprovante de Pagamento

Para ter acesso aos comprovantes de pagamento, os aposentados e pensionistas têm duas opções:

- consultar seu comprovante de pagamento diretamente no site da Secretaria da Fazenda ([www.fazenda.sp.gov.br/folha](http://www.fazenda.sp.gov.br/folha)), com a possibilidade de imprimi-lo, sem nenhum custo;
- receber o comprovante de pagamento em sua casa, via correio, mediante autorização para o desconto em folha do valor da postagem. Para fazer essa opção, contida no item “b”, e atualizar o endereço, o beneficiado deve acessar o site [www.fazenda.sp.gov.br/folha](http://www.fazenda.sp.gov.br/folha), clicar em “Servidores Ativos e Inativos” e escolher o item “Opção de demonstrativo pelo correio”;
- o aposentado ou pensionista também pode manifestar essa escolha, encaminhando o “Termo de Opção” assinado, juntamente com o comprovante de residência com CEP, para a Secretaria da Fazenda. O formulário está disponível na sede do Sindbast.

Para mais informações: **Secretaria da Fazenda:** 0800-171110  
**Sindbast:** (11) 3837-9877 (falar com Waltinho ou Sabrina)



# Novas conquistas para os trabalhadores

*Ampliação do Adicional de Risco de Vida, regras mais claras para as férias e tratativas para equiparação da jornada de trabalho estão entre os principais avanços do Acordo Coletivo 2012/ 2013*

O Sindbast e a Ceagesp concluíram, recentemente, as negociações do Acordo Coletivo 2012/ 2013. O documento foi assinado pelas respectivas diretorias em 13 de agosto, ratificando a decisão dos funcionários que haviam aprovado a proposta da empresa, na assembleia realizada na sede do Sindicato em 8 de agosto.

Mais uma vez, o Sindbast conseguiu manter direitos históricos de seus representados e avançou em alguns pontos. Um deles refere-se ao Adicional de Risco de Vida, que foi estendido para os empregados das áreas operacionais dos entrepostos (inclusive do interior): técnicos operacionais, agentes e inspetores de segurança.

A partir de agora, eles receberão mensalmente um acréscimo correspondente a 20% do salário normativo (*leia a íntegra da cláusula no box da página 5*). “A conquista foi importante, pois essa era uma reivindicação antiga da categoria. Finalmente, conseguimos convencer os dirigentes da Ceagesp e sensibilizá-los sobre a necessidade desse benefício”, destaca o diretor Paulo.

Segundo ele, o Sindbast vinha registrando inúmeras ocorrências envolvendo os trabalhadores. “Aqui, foi fundamental a participação dos próprios empregados, que além de relatarem as situações adversas em seus postos de trabalho, nos trouxeram os B.O., que ajudaram na argumentação”, acrescenta.



Outro avanço foi a conquista da estabilidade no emprego, proporcional ao tempo de férias. Com a decisão, o funcionário não poderá ser demitido no retorno durante o mesmo período em que usufruiu do descanso. Por exemplo, se o funcionário ficou em férias 20 dias, na volta, ele terá estabilidade por 20 dias.

O Acordo Coletivo 2012/ 2013 também ampliou as regras para o gozo das férias. A partir de agora, terá preferência o funcionário com férias vencidas há mais tempo; depois, o empregado com maior idade e, por último, aquele com maior tempo de casa. Já nos meses de dezembro, janeiro e julho, terão prioridade os funcionários que estudam ou que possuam filhos em idade escolar.

## Jornada de Trabalho



Em assembleia, trabalhadores da Ceagesp aprovam Acordo



Também ficou acordado entre Ceagesp e Sindbast que será constituída uma comissão paritária para colocarem em prática (no prazo máximo de um ano) a uniformização da jornada de trabalho dos funcionários das áreas operacionais.

A principal proposta do Sindicato é garantir que não haja redução salarial, caso ocorra diminuição da jornada de 44 para 40 horas semanais.

Ficou estabelecido ainda que, à medida que os estudos forem sendo concluídos e houver entendimento entre as partes, a adequação na jornada será aplicada de imediato. “Em alguns casos, acreditamos que a mudança será adotada mais rapidamente. De qualquer forma, a previsão é que a equiparação das horas de trabalho seja implantada para todas as funções”, esclarece o diretor Paulo.

## Reajuste Salarial

Os salários foram reajustados em 4,99%, desde junho de 2012. O aumento representa apenas a reposição salarial no período, já que a correção acompanhou a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE.

O Sindbast pleiteava o aumento real das remunerações, porém a Ceagesp não concordou alegando retração na atividade econômica do País. O cenário atual de longas greves em várias empresas públicas também não ajudou nas negociações deste ano. “Não estamos num momento para discussões mais duras. Não podemos nos aventurar e apostar na vitória nos tribunais, pois a Justiça não tem sido favorável para os trabalhadores em greves”, explica o presidente do Sindbast, Alemão.

No entanto, o Sindicato avisa que vai continuar batalhando para evitar que os salários permaneçam defasados. “Vamos lutar até onde for possível para avançarmos no reajuste salarial dos trabalhadores da Ceagesp”, acrescenta Alemão.

## Questões Polêmicas

Mais uma vez, o Sindicato não aceitou a proposta da empresa de coparticipação dos funcionários na Assistência Médica e no Seguro de Vida em Grupo e também cobrou uma posição sobre a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), cuja proposta já teria sido enviada pela Ceagesp para aprovação do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (Dest), em Brasília.

Para chegar a um consenso, empresa e Sindicato se comprometeram a discutir os dois assuntos nos próximos meses. “Estamos dispostos a negociar, desde que não prejudique os interesses dos trabalhadores ou direitos conquistados anteriormente”, finaliza o diretor Paulo.

### Novos valores

Os valores dos benefícios tiveram a mesma correção dos salários. Confira os novos valores:

Salário Normativo	R\$ 776,86
Cesta Básica	R\$ 145,43
Auxílio-refeição ou Alimentação	R\$ 466,15 (equivalente a R\$ 15,53 por dia)
Auxílio-creche	R\$ 144,82

## Cláusulas dos principais avanços

### CLÁUSULA 10ª – FÉRIAS

(...)

§ 5º - Havendo necessidade de cancelamento das férias, terão prioridade para o gozo das mesmas o funcionário com período aquisitivo adquirido há maior tempo; na sequência, o funcionário com maior idade e, por último, o funcionário com maior tempo de casa.

§ 6º - Nos meses de dezembro, janeiro e julho, terão prioridade os funcionários estudantes ou que possuam filhos em idade escolar.

### CLÁUSULA 17ª – ADICIONAL DE RISCO DE VIDA

Todos os empregados em efetiva atividade na área operacional, integrantes dos cargos de técnicos operacionais, agentes e inspetores de segurança, lotados nas seguintes Seções: SESEG, SEGOP, SECME e FRISP, e todos os trabalhadores do interior que exerçam a mesma função, receberão mensalmente a título de Adicional de Risco de Vida, a importância correspondente a 20% (vinte por cento) do salário normativo (cláusula 5ª).

§ único - O referido Adicional não é cumulativo com o Adicional de Periculosidade e, quando este for devido (Adicional de Periculosidade), deverá ser pago em detrimento do Adicional de Risco de Vida.

### CLÁUSULA 33ª - ESTABILIDADE PROVISÓRIA

§ 8ª - FÉRIAS - O funcionário ao retornar de férias terá estabilidade proporcional aos dias que gozou férias.

### CLÁUSULA 60ª - JORNADA DE TRABALHO

Após a assinatura do presente Acordo Coletivo, a CEAGESP e o SINDBAST constituirão uma comissão paritária para, no prazo máximo de 1 (um) ano, procederem um estudo e avaliação para uniformização da jornada de trabalho da Companhia aos que possuam jornadas distintas.

§ 1º - À medida que os estudos forem sendo concluídos e acordados, eventual adequação na jornada será aplicada de imediato.

§ 2º - Na hipótese de haver redução da jornada de trabalho, não haverá redução salarial.

§ 3º - Quando for necessária a alteração do horário de trabalho do funcionário, este receberá por escrito o comunicado, com antecedência prévia de 10 (dez) dias, salvo motivo de força maior ou a concordância do funcionário, hipóteses em que poderá ser alterado o horário sem prévio aviso.

Para conferir a íntegra do Acordo 2012/ 2013 da Ceagesp, acesse [www.sindbast.org.br](http://www.sindbast.org.br).

# De um jeito ou de outro, avançaremos!

## Sindbast busca outros caminhos de negociação para ampliar as conquistas do Acordo Coletivo para os trabalhadores dos boxes

O Sindbast e o Sindicato dos Permissionários em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo concluíram, recentemente, as negociações do Acordo Coletivo 2012/ 2013, válido para todos os trabalhadores dos boxes da Ceagesp.

Entre as principais conquistas, além de manter os avanços anteriores, está o reajuste salarial de 5,78% sobre os salários desde maio deste ano. Para o cálculo, foi utilizado o Índice do Custo de Vida (ICV) do Dieese.

Nas negociações, também ficou acordado um aumento para o piso salarial da categoria: passando de R\$ 628 para R\$ 700, ou seja, nenhum funcionário das empresas receberá menos que o novo valor estabelecido. A remuneração mínima dos empregados com idade de 14 a 16 anos, contratados na condição de “menor aprendiz”, também teve um reajuste significativo, passando de R\$ 420 para R\$ 622. “Nos dois casos, a correção ficou bem acima do índice de reajuste salarial”, destaca o diretor Ivo.

Já o valor mínimo da cesta básica foi reajustado para R\$ 81 para os trabalhadores que recebem até R\$ 980.

O diretor Ivo esclarece que, apesar de todo o esforço do Sindbast, o número de empresas pequenas, com poucos funcionários, impede avanços mais expressivos no Acordo Coletivo do box. “O Sindicato patronal manteve a posição de que as empresas menores não têm condições de oferecer mais benefícios aos empregados e aumentar os custos da folha de pagamento”.

Diante desse cenário, o Sindicato tem negociado com cada empresa algumas melhorias para os funcionários, como o Programa

de Lucros e Resultados (PLR), entre outros exemplos. “Também continuamos assessorando os permissionários na implantação do Plano de Cargos e Salários. Nosso objetivo é defender os interesses de nossos representados, seja por meio do Acordo Coletivo ou de tratativas individuais”, destaca Ivo.

### Principais Reajustes

Reajuste Salarial	5,78%
Piso Salarial	De R\$ 628,00 para R\$ 700,00
Piso Menor Aprendiz	De R\$ 420,00 para R\$ 622,00
Cesta Básica	De R\$ 76,00 para R\$ 81,00

Para conferir a íntegra do Acordo Coletivo 2012/ 2013, acesse o site [www.sindbast.org.br](http://www.sindbast.org.br).

## Filiação

Para que um sindicato seja forte e representativo, é necessário que os trabalhadores da categoria representada se associem à entidade. Quanto maior for o número de associados, mais fácil será para o Sindbast lutar pela garantia dos direitos, ampliação dos benefícios e melhoria nas condições de trabalho.

“Manter as conquistas, avançar em novas lutas, combater irregularidades dos permissionários e condições precárias de trabalho são algumas causas que um sindicato fortalecido pode defender em nome dos trabalhadores”, destaca Milton Luna, assessor da diretoria, responsável por novas filiações.

Além da luta política, o Sindbast também possibilita alguns benefícios sociais que melhoram a qualidade de vida dos filiados (confira mais informações na página 16).

### Seja um associado!

Se você já se conscientizou da importância de associar-se, procure o assessor Milton Luna na sede do Sindicato ou pelo celular (11) 99472-4375 durante o horário de trabalho. Você poderá preencher sua ficha, tirar dúvidas sobre assuntos sindicais e informar-se a respeito do funcionamento do Sindbast. Mais informações na sede ou pelo site [www.sindbast.org.br](http://www.sindbast.org.br).

# Aos 45 minutos do 2º tempo!

## *Sindbast e empresa chegam a um consenso sobre o Acordo Coletivo 2012/ 2013 e Sindicato suspende proposta de greve*

Em 27 de setembro, a proposta do Acordo Coletivo 2012/ 2013 foi aprovada pela maioria dos trabalhadores da Codasp. Com a decisão, a greve que já estava programada foi cancelada.

O consenso foi marcado pela manutenção de conquistas anteriores, como o convênio médico, entre outras. “Certamente não foi um acordo maravilhoso, mas diante de outras categorias, foi satisfatório”, afirma o diretor Juarez, representante do Sindbast em Bauru.

Os salários serão reajustados em 4,19%, com base no Índice de Preços ao Consumidor (IPC), da Fipe. “Esse índice tem sido um dos mais baixos para recomposição salarial. A partir do próximo dissídio, vamos propor uma forma de reajuste sobre as perdas dos últimos anos”, acrescenta Juarez.

Atendendo pedido da maioria dos trabalhadores, o Sindbast conseguiu a substituição da cesta básica em espécie por um vale-alimentação e também reajustar o valor desse benefício de R\$ 135 para R\$ 150.

Uma reivindicação importante, negada pelo Codec, foi a extensão do convênio médico para aposentados. Porém, como existe legislação que possibilita esse pleito, o Sindbast irá buscar medidas legais para que sua aplicação seja imediata.

O Sindicato também pretende antecipar a próxima pauta de reivindicação para evitar respostas tardias por parte da empresa. “Nosso plano é entregá-la, no máximo, em fevereiro. Dessa forma, começaremos nossa campanha já no próximo mês”, finaliza Gualberto.

## Estamos de olho!

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento, localizada há mais de dez anos no bairro da Água Funda, zona sul de São Paulo, poderá mudar de endereço em breve. Com isso, o escritório central da Codasp, que ocupa um dos prédios do órgão, também poderá ser transferido para outra localidade.

O Sindbast está atento para que esse processo seja transparente e tenha o menor impacto possível no dia a dia de dezenas de trabalhadores que atuam nesse local há anos e optaram por morar nas proximidades da companhia. “Nossa primeira luta é para que não haja mudança, mas se ela for inevitável, queremos que os funcionários que já fizeram sua vida ao redor da empresa tenham garantias de deslocamento. A Codasp não pode simplesmente mudar de endereço, ignorando as dificuldades de mobilidade em uma cidade como São Paulo,

## Atividades Recentes

O Plano de Cargos, Carreiras e Salários da Codasp já está em fase de aprovação nos órgãos governamentais. Como já salientamos anteriormente, o PCCS não resolve a vida de ninguém imediatamente, porém, é uma possibilidade concreta de ascensão profissional, que hoje não existe, a partir de regras claras e transparentes. Chega do famoso QI (quem indica).

O Sindbast, quando estiver de posse da versão definitiva do plano, submeterá o documento à apreciação dos trabalhadores.

Paralelamente, temos comparecido a diversos encontros com funcionários, gerentes e diretoria da Codasp para chegarmos a uma conclusão sobre a jornada de trabalho dos operadores e daqueles que exercem atividades no campo. Muitos querem uma jornada diferenciada, outros não. Não está sendo fácil chegar a um consenso e, nesse caso, defenderemos a decisão da maioria.

Recentemente, conseguimos melhorar as condições de alimentação e estada na Regional de Presidente Prudente. Isso só foi feito porque recebemos uma denúncia, que fizemos chegar à diretoria da empresa, que prontamente agiu no sentido de coibir esse abuso.

Assim é que deve ser. Sempre que houver alguma irregularidade em sua regional, procure o diretor do Sindicato mais perto ou ligue diretamente para a sede do Sindbast. Pode ligar a cobrar. O sigilo é garantido.

**Gualberto Nunes** - Diretor do Sindbast

em que os meios de transporte estão cada vez piores”, destaca o diretor Gualberto.

Para ele, a qualidade de vida dos trabalhadores, nesse caso, pode despencar. “Estamos entrando em contato com outras entidades representativas da Agricultura para que tenhamos mais força em nossos pleitos que visam o bem-estar da comunidade da Codasp”, assegura Gualberto.

O Sindicato espera bom senso da empresa para que os funcionários sejam previamente informados e que haja algum planejamento, caso a notícia se confirme.

Mais informações sobre a eventual mudança de endereço da Codasp serão divulgadas em breve no site [www.sindbast.org.br](http://www.sindbast.org.br).

# Chega de exploração e desrespeito!

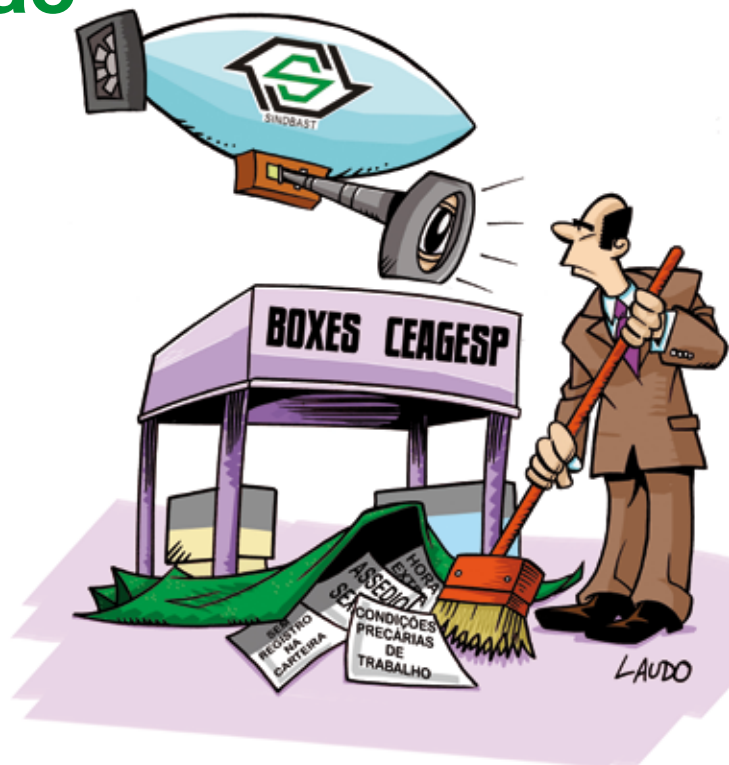
*Sindbast identifica várias situações precárias de trabalho na Ceagesp e conta com o apoio dos trabalhadores para colocar fim nessas práticas absurdas*

Apesar de ainda poucas pessoas comunicarem oficialmente ao Sindbast problemas graves em sua rotina de trabalho, a equipe do Sindicato soube recentemente que muitas irregularidades estão afligindo os trabalhadores dos boxes, na Ceagesp.

Casos de falta de registro em Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), não pagamento das horas extras, condições precárias de trabalho e até situações de assédio são, infelizmente, uma realidade cada vez mais frequente.

Porém, o Sindbast avisa que esses abusos não serão tolerados. “Estamos sabendo que há muitos trabalhadores sem registro em Carteira, exercendo normalmente suas funções, em locais com piso escorregadio e em câmaras frias, que não recebem adicional por insalubridade. Além disso, muitos excedem suas cargas horárias sem receber nada a mais por isso. Assim, vamos combater essa exploração. Não podemos admitir isso!”, destaca o presidente Alemão.

Para que práticas como essas sejam banidas, de uma vez por todas, o Sindbast orienta os trabalhadores que denunciem, afinal, há meios legais de ressarcimento e de punição. O sigilo absoluto será mantido, sem prejuízo para o autor da denúncia. “Precisamos saber dos casos para acionar nosso departamento jurídico. A denúncia é importante para que o Sindicato intervenha, seja por meio de uma ação judicial ou relato ao Ministério do Trabalho. Por



isso, btem a boca no trombone, mesmo!”, observa Milton Luna, assessor da diretoria.

O Sindbast pondera que não são todos os permissionários que admitem tais práticas. “Não queremos generalizar! Sabemos que esses abusos não acontecem em todos os boxes. Por isso, precisamos que as denúncias cheguem até nós com responsabilidade para que possamos separar o joio do trigo”, acrescenta Alemão.

A seguir, veja o que a lei garante aos empregados e como aqueles atingidos por irregularidades nas relações de trabalho podem ser ressarcidos:

## **Horas extras**

A Constituição Federal prevê o direito a uma jornada de trabalho não superior a 8 horas diárias e 44 horas semanais. O empregado que trabalha além desse período deve receber hora extraordinária, ou seja, extra, que é paga com o acréscimo de, no mínimo, 50% sobre o valor da hora normal.

Para os trabalhadores de entrepostos e centrais de abastecimento do Estado de São Paulo, a regra é mais benéfica em razão da convenção coletiva firmada pelo Sindbast. “No caso dos trabalhadores dos boxes, esse percentual é de 60% nos dias normais e de 100% no trabalho exercido em domingos e feriados”, ressalta um dos advogados do Sindicato, Dr. Hermano Moura.

Todo trabalhador que exerce sua função numa jornada

diária superior a 6 horas tem direito ainda a pelo menos uma hora de intervalo para refeição e descanso. Quando esse período não é concedido, ele deve receber por essa hora extraordinária. Mesmo que o empregado usufrua de 30/40 minutos, ainda assim terá o direito de receber pela hora integral, ou seja, uma hora extra por dia.

Para empregados do turno da noite, que exercem suas atividades entre 22h e 5h, o adicional é de, pelo menos, 20% sobre o valor da hora normal diurna. “No caso dos trabalhadores em entrepostos e centrais de abastecimento, esse adicional sobe para 25% em razão da mesma convenção coletiva do Sindbast. Essas horas são ainda reduzidas, ou seja, a cada 52 minutos e 30 segundos de trabalho, será considerada ‘uma hora cheia’”, esclarece o advogado.



## »» Falta de registro

Punições para empresas por descumprimento da legislação trabalhista, como por falta de registro em CTPS, duração e más condições de trabalho, atraso em pagamentos de salários, falta de recolhimento de FGTS e INSS, etc., dependerão de fiscalização do Ministério do Trabalho.

A penalidade geralmente é a multa. “No entanto, o empregado que trabalhou sem o registro em CTPS ou não recebeu qualquer outro direito, como férias, 13º salário, etc., deverá propor uma reclamação trabalhista. Se comprovada a irregularidade, o empregador será condenado a pagar tudo o que for devido de forma corrigida e atualizada. O ideal é consultar sempre o Sindbast”, lembra o Dr. Maicon Andrade Machado, também advogado do Sindicato.

---

## »» Assédio

Na maioria dos casos, aquele que assedia se vale de uma posição superior na hierarquia do grupo, e faz ameaças ou promessas de vantagens àquele que sofre o assédio. O assédio sexual pode ser identificado por várias formas, por palavras, gestos, e-mails, mensagens, telefonemas, bilhetes, e pode ocorrer, inclusive, entre pessoas do mesmo sexo.

Desde 2001, com a edição da Lei Federal 10.244/ 2001, o assédio sexual tornou-se crime, que pode render ao agressor uma pena de um a dois anos de detenção. “Em alguns casos, o assédio decorre de um flerte sem sucesso, sendo que quem assedia não aceita a rejeição e aproveita a condição de superior hierárquico (chefe) para obter vantagens ou favores sexuais sob a ameaça de demissão. Por isso, é fundamental denunciar”, reforça o Dr. Maicon.

O advogado explica que o empregado que sofre ou sofreu o assédio sexual poderá ser indenizado por meio de uma decisão judicial (sentença) numa reclamação trabalhista, que será proposta contra a empresa e não contra o agressor (chefe). “Isso porque a companhia responde pelos atos praticados por seus empregados. No entanto, ela poderá acionar judicialmente o agressor (chefe) para ser ressarcida do valor da indenização que eventualmente tenha que pagar ao trabalhador”, explica o especialista.

Vale destacar que uma simples “cantada” ou “flerte”, como uma piscada de olhos ou até mesmo uma mensagem, ou um convite para um chope depois do trabalho, por si só, não caracteriza o assédio sexual. É necessário analisar cada caso.

---

## »» Condições precárias de trabalho

O Sindicato alerta que, muitas vezes, o trabalhador não percebe que está sendo vítima de abuso ou de um regime de verdadeira escravidão mascarada de relação de trabalho. O empregador exige desempenho máximo, sem oferecer condições mínimas como horário para refeição e descanso, equipamentos de proteção, entre outros descasos.

“Em várias situações, exige-se do trabalhador uma jornada rotineira superior a 10, 11 horas, sem qualquer tipo de remuneração pelo trabalho extra, o que vai totalmente contra a proteção da saúde do trabalhador e da dignidade humana”, lembra o Dr. Hermano.

Assim, mais uma vez, o Sindbast pede que o trabalhador procure o Sindicato e exponha sua situação, para que sejam apuradas as ilegalidades e tomadas as medidas necessárias imediatamente.

## Atenção, trabalhador!

O Jurídico do Sindbast está disponível para os trabalhadores a qualquer momento. No entanto, as quintas e sextas-feiras, há um plantão de atendimento na sede do Sindicato, das 9h às 12h. Para atendimento nos demais dias e horários, envie uma mensagem para contato@andradeedemoura.adv.br ou ligue para (11) 3392-5858.

---

**Importante: todos os casos relatados ao Sindicato serão mantidos no mais absoluto sigilo, preservando o trabalhador de qualquer retaliação por parte do empregador.**

# Sindbast faz novo rateio

*Sindicato conquista mais uma parte dos direitos de ex-empregados da Cooperativa Agrícola de Cotia e se mantém duro na queda nessa longa batalha jurídica*



Alemão apresenta aos ex-trabalhadores da CAC as novidades sobre o caso

Dezenas de ex-trabalhadores da Cooperativa Agrícola de Cotia (CAC), representados pelo Sindbast, se reuniram na sede do Sindicato, em 16 de agosto, para receber o cheque de mais uma parcela da indenização.

A ação trabalhista, movida pelo Sindbast há mais de duas décadas, pleiteia o pagamento de benefícios concedidos à categoria pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), nos dissídios coletivos de 1987, 1988 e 1989, entre o Sindicato e a CAC. A dívida, acumulada e corrigida ao longo de muitos anos, gerou um crédito considerável para os ex-funcionários.

O pagamento desta quinta parcela da indenização foi resultado

da venda de três terrenos da massa falida que haviam sido adjudicados pelo Sindbast em leilões realizados anteriormente pela Justiça (*entenda mais sobre esse recurso jurídico na página 12*). “Sempre que as ações desse processo se convertem em dinheiro, fazemos novo rateio. Estamos agindo com total ética, transparência e de acordo com o interesse dos trabalhadores”, acrescenta o presidente do Sindbast, Alemão.

De fato, assim que a venda dos terrenos em Ibiúna, Iacri e São José dos Campos, no interior de São Paulo, foi concluída, o Sindicato começou a ligar para seus representados ou herdeiros, dando a boa notícia de que mais uma parcela havia sido liberada e que podiam comparecer à sede para a retirada do cheque.

## Caso CAC – Cronologia dos fatos

1992	1994	1996	2006	Outubro de 2007	Fevereiro de 2008
Supremo Tribunal Federal reconhece Sindbast como representante legítimo dos trabalhadores das centrais de abastecimento	CAC entra em falência e fecha as portas	Perícia faz apuração da dívida com os trabalhadores	Assembleia autoriza o Sindbast a negociar com os bancos	Sindbast ganha em 1ª instância o direito de preferência dos trabalhadores frente aos bancos e faz acordo com o Banco do Brasil para liquidar imóveis da CAC na região do Jaguaré	Ex-trabalhadores da CAC recebem a 1ª parcela da indenização trabalhista



Mirian entrega os cheques aos trabalhadores

## A briga continua

Durante o encontro para o recebimento da quinta parcela, os ex-funcionários da CAC puderam tirar dúvidas com o próprio Alemão e com o advogado Dr. Emerson Xavier dos Santos, que atua no processo juntamente com o Dr. Amadeu Roberto Garrido de Paula. Eles explicaram que a batalha jurídica para reaver todos os direitos dos trabalhadores está longe de terminar.

Recentemente, a Fazenda Nacional solicitou à Justiça a restituição de débitos de Imposto de Renda que a cooperativa não teria recolhido aos cofres públicos. Segundo a União, a dívida seria de aproximadamente R\$ 62 milhões.

A Fazenda Nacional já havia se manifestado em outra ação, em março de 2002, pleiteando a restituição de contribuições para o INSS que a CAC teria deixado de pagar. Nos dois casos, o Sindbast mais uma vez adotou medidas contrárias às reivindicações (*confira os detalhes na página 13*). “A nosso ver, ambos não têm direito a nada, pois as supostas dívidas já prescreveram. No entanto, quem vai decidir é a Justiça”, esclareceu o Dr. Emerson.

Os ex-funcionários indagaram se haverá novo rateio e qual o prazo estimado. Alemão e o advogado explicaram que não há previsão, pois as decisões judiciais e os novos desfechos desse processo são imprevisíveis. O presidente do Sindbast adiantou que um terreno em Araçoiaba da Serra, na região de Sorocaba, foi adjudicado pelo Sindicato, em novembro de 2011. “Conforme decisão dos próprios trabalhadores, iremos vender esse terreno, buscando sua valorização de mercado, e o produto da venda vai proporcionar um novo rateio”.

A primeira parcela foi paga em fevereiro de 2008. De lá pra cá, cerca de 540 trabalhadores já haviam recebido quatro parcelas. O último rateio, em julho de 2010, contemplou valores significativos, pois foi fruto do leilão de imóveis com valores elevados que pertenciam à massa falida da cooperativa.

De acordo com relatos, o dinheiro possibilitou que muitos trabalhadores mudassem de vida. Alguns saíram do aluguel, abriram o próprio negócio, investiram nos estudos dos filhos ou simplesmente garantiram uma aposentadoria mais tranquila. “Fico feliz em ver nosso Sindicato cumprindo seu papel em prol dos trabalhadores que dedicaram anos de suas vidas a essa cooperativa e saíram de lá sem um centavo”, ressalta o presidente do Sindbast, Alemão.



Dr. Emerson e Alemão esclarecem dúvidas dos trabalhadores

De fato, novos desfechos poderão demorar algum tempo, além do já decorrido (mais de 20 anos), por conta da morosidade da Justiça Brasileira. A boa notícia é que o Sindicato e seus advogados trabalham diariamente para que a demora seja a menor possível. “Não medimos esforços para que todos os companheiros recebam paulatinamente seus direitos, enquanto a massa tiver bens que possam ser transformados em dinheiro para pagamento. O Sindicato buscará as melhores condições, sempre com os esclarecimentos prestados em assembleia, para beneficiar ao máximo seus representados”, ressalta o Dr. Amadeu Roberto Garrido de Paula.

Março de 2009	Maio de 2009	Outubro de 2009	Julho de 2010	Agosto de 2010	Agosto de 2012
Novo acordo com os bancos, agora na Justiça de Mogi das Cruzes	Liberação da 2ª parcela	Liberação da 3ª parcela	Liberação da 4ª parcela com valores significativos para cada trabalhador	Pagamento de saldo remanescente das três primeiras parcelas	Liberação da 5ª parcela

## Entenda o recurso jurídico adotado pelo Sindbast



Ex-empregados da CAC aprovam, em assembleia, que o Sindbast faça adjudicação dos bens da cooperativa

Há cerca de dois anos, o Sindbast, com o aval dos ex-empregados da CAC representados por ele nessa ação trabalhista, adotou nova estratégia: passou a adjudicar imóveis e terrenos da cooperativa, pertencentes à massa falida.

Adjudicação é um ato judicial que dá a alguém a posse e a propriedade de determinados bens. A medida foi tomada pelo Sindicato como forma de assegurar o pagamento dos direitos dos trabalhadores, sem desvalorização.

Nos leilões judiciais, os imóveis podem ser arrematados por até 60% do valor de avaliação. Na prática, os credores sempre perdem algum valor: primeiro, porque o dinheiro depositado para cada bem pode ficar limitado a 60% do valor da condenação expedida pela Justiça do Trabalho. Segundo, porque ele é dividido com os demais credores.

“Nessas condições, o Sindbast, para evitar que o valor dos direitos dos trabalhadores fosse reduzido com a venda em leilão e a divisão com os outros credores, optou por ficar com alguns bens, por 100% de seu valor, para vendê-los pelo mesmo preço no mínimo”, explica o advogado do Sindicato, Dr. Amadeu Roberto Garrido de Paula.

Assim, o Sindbast adjudicou os seguintes bens, em favor da

execução: imóveis em Iacri, São José dos Campos, Ibiúna e Araçoiaba da Serra, no interior de São Paulo, e imóveis em Juazeiro e São Desidério, na Bahia.

Recentemente, os bens localizados em Iacri, São José dos Campos e Ibiúna foram vendidos e mais um rateio foi realizado em 16 de agosto, a favor dos trabalhadores.

Quanto ao terreno localizado em Araçoiaba da Serra, o Sindbast optou por fazer um projeto de loteamento com profissionais especializados. “Assim que esse projeto for aprovado e os lotes começarem a ser vendidos, os primeiros a ser contemplados serão os trabalhadores que devem receber perto de quatro vezes a mais do que o Sindicato pagou pelo imóvel”, destaca Alemão.

Com os esforços do Sindbast e de seus advogados, é bem possível que, ao final do processo, os ex-empregados da CAC recebam integralmente o valor definido pela Justiça do Trabalho, com juros e correção monetária. “Isso praticamente nunca aconteceu no Brasil, em falência ou liquidações. Os credores sempre acabam perdendo, por causa daquele sistema de leilões e de divisão dos bens entre todos os credores. Em geral, os recursos da massa falida não são suficientes para pagar tudo a todos”, afirma o Dr. Amadeu.

## Acompanhe o posicionamento do Sindbast em novas ações

O processo de liquidação da massa falida da Cooperativa Agrícola de Cotia começou em 1999 e ainda é alvo de intensas disputas.

Para defender os direitos dos ex-empregados da CAC, representados na ação trabalhista pelo Sindbast, o Sindicato precisou enfrentar o poder de fogo de um grupo de bancos que reivindicava restituições dos chamados contratos de câmbio.

A batalha jurídica durou anos até a celebração de um acordo entre o Sindbast e as instituições financeiras que aceitaram receber apenas 25% do valor que pleiteavam. Essa negociação com os bancos permitiu a liberação do dinheiro da massa falida para os trabalhadores e o primeiro rateio, em fevereiro de 2008.



Dr. Amadeu explica os novos desdobramentos do processo

Após vencer a queda de braço com os bancos, o Sindbast enfrenta agora outro opositor de peso: a Fazenda Nacional que, nos últimos anos, passou a reivindicar a restituição de valores do INSS e Imposto de Renda. Acompanhe o andamento dessas ações e como o Sindbast tem enfrentado novos obstáculos:

### INSS

Em março de 2002, a Fazenda Nacional se manifestou, pleiteando a restituição de contribuições para o INSS que a CAC teria deixado de pagar. O Sindbast contestou o pedido judicialmente, com os seguintes argumentos:

- na forma da lei, não cabe pedido de restituição de crédito em sede de liquidação judicial de cooperativa (que é diferente de liquidação de uma empresa comum);
- não houve arrecadação dos valores descontados e não recolhidos, portanto, impossível restituir o que não foi arrecadado;
- as contribuições destinadas ao Funrural (contribuição do empregador rural para a Seguridade Social) não podem ser objeto de restituição na forma da lei e de precedentes judiciais.

Em outubro de 2005, o Sindbast ganhou a ação em primeira instância, mas ainda é necessário esperar a conclusão do processo nos tribunais.

Para possibilitar o primeiro rateio, a Justiça determinou uma reserva de crédito de aproximadamente R\$ 22 milhões para o INSS. “Acreditamos que essa reserva será revertida assim que o processo for julgado no Tribunal, o que possibilitará novos pagamentos aos trabalhadores”, afirma o Dr. Amadeu Roberto Garrido de Paula.

### Imposto de Renda

Em janeiro deste ano, a Fazenda Nacional solicitou à Justiça a restituição de R\$ 62 milhões, referentes a débitos de Imposto de Renda, que teriam sido descontados pela CAC e não recolhidos aos cofres públicos.

O Sindbast novamente se opôs fortemente, se posicionando judicialmente contra a reserva de crédito pretendida pela Fazenda nesse valor. Nessa ação, o Sindicato alegou basicamente:

- o pedido estaria fora de prazo;
- não há cabimento de pedido de restituição, pois a Fazenda Nacional ajuizou anteriormente execuções fiscais para recebimento dos mesmos valores.

O Sindicato já obteve uma vitória em primeira instância, em junho. Porém, ainda aguarda a Justiça que analisará em breve a questão da reserva de crédito requisitada no valor de R\$ 62 milhões. “Em nosso entendimento, não há razão para se reservar dinheiro para quem perdeu o processo em primeira instância. De qualquer forma, eventuais reservas não prejudicam o processo principal”, avalia o Dr. Amadeu.

O Sindbast e seus advogados se mantêm empenhados para que a liquidação de bens da CAC prossiga e haja outros rateios. “Os novos obstáculos não impedem que continuemos lutando pelo recebimento dos valores devidos aos trabalhadores, o mais rapidamente possível”, finaliza o presidente do Sindicato, Alemão.

### Ação Rescisória

O Sindbast também entrou recentemente na Justiça com uma ação rescisória com o objetivo de aumentar os juros da dívida da CAC com os trabalhadores (tanto os valores que já foram pagos quanto os que ainda estão para receber). De acordo com os advogados, o julgamento está previsto para este ano ainda. Mais informações serão divulgadas pelo Sindicato em breve.

## Opinião



“ Se não fosse o Sindbast, não teríamos recebido nada! Agradeço muito a todos pelo empenho em defender nossos interesses. Já construí uma casinha com o dinheiro da indenização. O valor dessa parcela é inferior à última, mas também foi um dinheiro suado, que não podemos desperdiçar. Pretendo investir na própria casa. ”

**Francisco Ednardo Braga**



“ Nosso Sindicato, mais uma vez, fez um trabalho ótimo! Muito bom mesmo! A Justiça é lenta, mas o Sindbast sempre batalhou para que nós recebêssemos nossa indenização. Comprei um pequeno sítio com o dinheiro das últimas parcelas, mas agora, pretendo poupar para o futuro. ”

**Sebastião Pereira Lima**



“ Toda vida eu confiei no trabalho do Sindbast para defender nossos direitos nessa ação contra a CAC, e vou continuar confiante! Com o dinheiro das últimas parcelas, eu reformei uma casa e construí outra. Agora, espero que saiam mais parcelas (risos). ”

**Firmino Roque de Barros**



“ A gente lutou muito, por meio do Sindbast, para receber nossos direitos. Então, agora, acho justo receber essa indenização. Eu sempre apoiei e confiei no trabalho do Sindicato, inclusive recomendei aos meus subordinados na época que se filiassem aqui. Hoje, vejo que foi a melhor coisa que a gente fez. ”

**Oscar Susumi Kanno**



“ Meu marido trabalhou na cooperativa por 22 anos e saiu de lá sem receber nada. Lamento muito ele ter falecido pouco antes do pagamento da primeira parcela. Ou seja, por conta da lentidão da Justiça, ele não usufruiu o que tinha direito. Com essa indenização, eu e meus filhos saímos do aluguel. Então, posso morrer sossegada, pois tenho certeza de que ele ficaria feliz. ”

**Nélida Tebar Ribeiro**



# Revisão de benefícios do INSS: saiba se você tem direito

*No início do ano que vem, o INSS vai conceder reajustes e pagar atrasados. Porém, os casos são específicos e poucos segurados serão beneficiados*

Recentemente, a Justiça determinou que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) revise o cálculo dos benefícios de alguns segurados e pague valores atrasados. No entanto, apesar de a determinação ter sido amplamente divulgada pelos veículos de comunicação, o Sindbast alerta que poucos inativos da Ceagesp, Box e Codasp terão direito ao aumento.

A revisão dos auxílios e o pagamento dos atrasados serão realizados para aposentados e pensionistas cujo benefício foi concedido no período de 1999 a 2009 e que tenham menos de 144

contribuições de julho de 1994 à data da concessão. “Mesmo que nesse intervalo o trabalhador tenha se aposentado ou sido afastado temporariamente, dificilmente o recolhimento para o Instituto foi inferior a 144 meses, pois estamos considerando empregados de companhias que oferecem estabilidade”, esclarece a Dra. Rosângela Freires, uma das advogadas do Sindicato.

Por isso, a especialista avisa que é preciso ficar atento às características dos que serão contemplados antes de contar com os pagamentos.

## Quem tem direito e por quê?

Quem começou a receber auxílio-doença; auxílio-acidente; aposentadoria por invalidez ou pensão por morte de uma pessoa afastada por invalidez ou auxílio-doença ou pensão por morte de um segurado que morreu e ainda não era aposentado, entre 1999 e 2009, e que tinha menos de 144 contribuições de julho de 1994 à data da concessão do benefício.

Na época, o valor dos benefícios foi calculado levando em conta 100% dos salários de contribuição, quando o certo seria considerar os 80% maiores salários de contribuição, descartando os 20% menores. Essa forma de calcular o benefício prejudicou alguns segurados.

Os atrasados devem ser pagos ainda para quem recebeu o benefício nesse período (1999 a 2009), mas teve o pagamento cancelado – trabalhadores que, por exemplo, receberam o auxílio-doença, mas já voltaram ao trabalho.

No entanto, os atrasados serão referentes a valores que deixaram de ser pagos a partir de maio de 2007, ou seja, nos últimos cinco anos.

## O que fazer se você tiver direito?

Não será preciso procurar as Agências da Previdência Social e o atendimento eletrônico do Instituto para solicitar a revisão, pois os procedimentos para aqueles que têm direito serão automáticos.

Os beneficiados receberão uma carta em suas residências informando a data e o valor a ser pago. Isso deve ocorrer a partir de janeiro de 2013.

## E os aposentados que recebem complementações da Secretaria da Fazenda?

Os aposentados e pensionistas representados pelo Sindbast que recebem complementações também não têm direito a essa nova revisão do INSS. “A maioria se aposentou antes de 1999 e os demais foram remanejados para outras estatais, ou seja, deixaram de ser representados pelo nosso Sindicato”, esclarece o diretor Waltinho.

## Dúvidas?

Para esclarecer eventuais dúvidas, entre em contato com o Sindbast. Fale com a Dra. Rosângela Freires pessoalmente, pelo telefone (11) 3837-9877 ou ainda pelo e-mail [sindbast@sindbast.org.br](mailto:sindbast@sindbast.org.br). O atendimento na sede do Sindicato acontece todas as sextas-feiras, das 10h às 12h.



## Sindbast oferece benefícios aos seus sócios

O Sindbast possui parceria com diversas instituições de ensino, nas quais os associados e dependentes têm descontos nas mensalidades. Além disso, o Sindicato é conveniado com parques aquáticos e colônias de férias, o que garante preços acessíveis e diversão para toda a família.

Confira as opções:

### Educação

- Mackenzie: Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, Graduação e Pós-Graduação.
- Universidade Mogi das Cruzes (UMC): todos os cursos.
- Uninove: Graduação e Pós-graduação.
- Campos Salles: Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e Graduação.
- Universidade Ibirapuera: Graduação.

### Lazer

- Colônia de Férias - Praia Grande (Vila Guilhermina)
- Parque Aquático - Wet'n Wild

### Saúde

- Centro Médico Domomed

### Assessoria Jurídica

- O Sindbast disponibiliza duas advogadas para atender os associados todas as sextas-feiras, das 10h às 12h, na sede do Sindicato.

Para consultar os valores dos descontos, entre em contato com o Sindbast pelo telefone (11) 3837-9877 (falar com Sabrina ou Mirian).

## DIVIRTA-SE!



## Museu do Futebol retrata paixão nacional



Sala da história das Copas do Mundo

Instalado no Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho (Pacaembu), o Museu do Futebol divulga e preserva dados relevantes sobre o esporte mais popular do País.

Em suas instalações, é possível ver vídeos com depoimentos de jogadores e jornalistas, narrações de gols históricos e imagens de ídolos brasileiros, como Pelé e Garrincha. O local ainda oferece um espaço interativo onde é possível calcular a velocidade de um chute e jogar com uma bola virtual.

Ao expor o esporte como manifestação cultural brasileira desde o final do século 19, o Museu do Futebol atravessa questões históricas e políticas, além de promover ações educativas e pesquisas sobre o tema.

### Para visitar:

Praça Charles Miller, s/nº - Pacaembu - (11) 3664-3848

**Horário:** terça a domingo, das 9h às 18h (nos dias de jogos, o horário de funcionamento pode ser alterado).

**Ingresso:** R\$ 3 (meia entrada para estudantes e idosos acima de 65 anos) e R\$ 6 (inteira). As quintas-feiras, a entrada é gratuita.

## Universo de possibilidades em São Paulo



Criado em 2009 por estudantes universitários, guiados pelo jornalista Gilberto Dimenstein, o site *Catraca Livre* reúne informações e serviços de atividades gratuitas ou com preços acessíveis sobre o que há de melhor em São Paulo.

Atualmente, a página, vinculada ao site do jornal *Folha de S.Paulo*, é considerada uma das de maior destaque no País. Neste ano, foi eleito, em premiação promovida pela emissora de TV alemã Deutsche Welle, como o melhor site do mundo em língua portuguesa.

Com o objetivo de promover a cidadania e a participação popular, o *Catraca Livre* divulga diversos programas culturais, como exposições, shows, peças de teatro, filmes, palestras, debates e esportes.

Acesse o site e confira as atividades disponíveis na capital e Grande São Paulo:  
[www.catracalivre.folha.uol.com.br](http://www.catracalivre.folha.uol.com.br)